

## Sistema de transporte de grãos mais moderno do Brasil, Moegão de Paranaguá avança nova etapa

Agência Estadual de Notícias



*O Moegão, que recebe investimento de R\$ 600 milhões, tem como foco o aumento da produtividade portuária, a redução de cruzamentos ferroviários na cidade – de 16 para cinco – e a integração entre os operadores portuários e o cais.*

\*\*\*\*\*

## Prazo do crédito consignado do INSS sobe de 84 para 96 meses

Agência Brasil



*O aposentado e pensionista do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ganhará mais tempo para quitar os empréstimos consignados. O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, anunciou nesta quarta-feira (5) o aumento do prazo de pagamento das parcelas de 84 para 96 meses (sete para oito anos).*

\*\*\*\*\*

## Integração entre lojas físicas e digitais é aposta de futuro do varejo

Agência Brasil



*Quais as tendências para o futuro do comércio varejista no Brasil? Para dar conta da resposta, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio) promove nesta quinta-feira (7) o webinar O Futuro do Varejo - Tecnologias e Estratégias da NRF 2025, voltado aos empresários do setor para sinalizar os cuidados e preparativos necessários, tanto a curto quanto a médio e longo prazos.*

\*\*\*\*\*

## Café, carnes, ovos em alta? Veja o que vem por aí nos preços de alimentos

O Globo



*A inflação de alimentos pode não repetir nos próximos meses a disparada registrada no ano passado, considerando previsões mais moderadas de alguns economistas. No entanto, os preços de certos alimentos básicos – como é o caso do café, das carnes, dos ovos e dos alimentos in natura – devem pesar mais no bolso das famílias, especialmente na primeira metade do ano.*

\*\*\*\*\*

## No Sesc Paço da Liberdade, Eduardo Pimentel anuncia ações para resgate do Centro

Fonte: Prefeitura de Curitiba



Na tarde de ontem (6), o prefeito Eduardo Pimentel anunciou a Comissão de Redesenvolvimento da Região Central de Curitiba, que coadará a execução do plano para requalificação do Centro.

O anúncio foi feito na Praça Generoso Marques, em frente ao Paço da Liberdade. O projeto liderado pela Prefeitura realizará ações multissetoriais para devolver a atratividade ao bairro, com a requalificação urbanística, ampliação da segurança, reocupação de imóveis, incentivos ao comércio e preservação histórica.

“O Centro é o coração da cidade e nós vamos devolvê-lo para as famílias curitubanas, em ações de segurança e combate ao crime, fortalecimento do comércio, na gastronomia, no atendimento à pessoa em situação de rua, no turismo, para que a região tenha a vida de dia e à noite com segurança. É fácil? Não é. Tem desafio? Tem. Mas

dá para fazer? Claro que dá. Se todos atuarmos em conjunto, o Centro será outro”, destacou o prefeito, ao lado da primeira-dama, Paula Mocellin.

Ele reforçou o apoio integral do governo do estado, representado no evento pelo presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR e vice-governador do Paraná, Darcí Piana. Além da Comissão, criada pelo Decreto Municipal nº 593 e que discutirá e gerenciará o Plano de Redesenvolvimento da Região Central de Curitiba, o prefeito anunciou que estará presente fisicamente na região central.

### Gabinete no Paço

“Eu, prefeito de Curitiba, vou despachar uma vez a cada 15 dias dentro do Paço da Liberdade, que era o antigo Paço Municipal da cidade, só para atender às demandas do Centro e para mostrar a força e a intenção do

que nós queremos fazer”, anunciou Eduardo Pimentel.

Assim, a Prefeitura retornará, quinzenalmente, ao espaço que foi sua primeira sede, na Praça Generoso Marques. Eduardo Pimentel terá uma sala que será seu segundo gabinete, cedida pela Fecomércio, que administra o Paço.

### Gabinete estendido

Responsável por liderar os trabalhos da recém-criada Comissão de Redesenvolvimento da Região Central de Curitiba, o vice-prefeito e secretário municipal do Desenvolvimento Econômico e Inovação, Paulo Martins, terá um gabinete permanente em um imóvel próximo ao Calçadão da Rua XV.

Martins destacou que Curitiba não tem como se desenvolver sem cuidar da sua região central.

*continua na próxima página*

## Metas concretas

A Prefeitura colocará em prática uma série de iniciativas multissetoriais para resolver gargalos do Centro em ações de curto, médio e longo prazo:

**Curto prazo:** Dividido em dois períodos: o primeiro é para ações que serão iniciadas até os 100 dias de gestão; o segundo, ao longo de 2025, com melhorias de calçamento, de ruas e da iluminação, dobrar as ações de abordagens de oferta de atendimento das pessoas em situação de rua, intensificação das abordagens pela Guarda Municipal e das polícias Civil e Militar para repressão a crimes, como roubos, furtos e tráfico;

**Médio Prazo:** Ao longo de 2025, com foco na reocupação da região

central, com instituição do Aluguel Social;

**Longo prazo:** Ações que começam até 2028, mas avançam para a próxima gestão, a partir de estudos para incentivos aos empreendedores investirem em retrofit de prédios comerciais e residenciais abandonados.

## Local Simbólico

O Paço da Liberdade, que se destaca entre os casarões históricos construídos no final do século XIX que contornam a Praça Generoso Marques, representa, simbolicamente, a transformação que todo o Centro irá viver. A edificação, que chegou a estar abandonada nos anos 1990, passou por revitalização completa e foi reinaugurada em 2009, e hoje abriga um centro cultural.

“O prefeito pediu para usar o Paço a cada 15 dias, mas se quiser, pode usar todos os dias. Venho dizer que o governo do estado está junto de Curitiba nesse projeto e a Fecomércio, junto de todas as instituições comerciais da cidade, para que o Centro recupere a dignidade e a pujança”, disse o vice-governador, Darci Piana.

O local abrigou primeiro mercado público da cidade, demolido para a construção da edificação que foi a primeira sede própria da Prefeitura. O objetivo da Prefeitura é expandir a renovação e reocupação que foi realizada no Paço por toda a região Central, tornando mais atrativa a região por onde circulam moradores de todos os bairros e quem visita Curitiba.



## Gov. do Estado transfere valor recorde de R\$ 2,24 bilhões aos municípios em janeiro

Fonte: AEN/PR

O Governo do Estado transferiu R\$ 2.240.888.200,03 aos municípios em janeiro. Esse é o maior valor já repassado às 399 cidades paranaenses para o primeiro mês do ano desde 1999, início da série histórica. Segundo dados da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa), isso corresponde a um aumento nominal de quase 10% em relação ao montante repassado em janeiro de 2024, o recordista até então, com R\$ 2 bilhões. Quando considerado o aumento real, ou seja, levando em conta a inflação do período, o aumento é de 4,31%.

Em relação aos últimos 26 anos, o salto é ainda maior. Nominalmente, janeiro de 2025 representa um aumento de 3.374% em comparação ao primeiro mês de 1999 (R\$ 64.489.279,49). Considerando a inflação dessas duas décadas e meia, o crescimento é de sete vezes.

Os recursos são provenientes de transferências constitucionais e são compostas de parte da arrecadação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), do fundo de

Exportação e dos royalties do petróleo. Eles fazem parte das receitas públicas correntes dos municípios e poderão ser aplicados em áreas essenciais como saúde, educação, segurança pública e transporte.

E foi justamente o IPVA que puxou os números para cima em 2025. Tradicionalmente, o imposto é responsável pela principal parcela dos repasses aos municípios em janeiro e, neste ano, totalizou R\$ 1,3 bilhão do valor transferido — cerca de 58,7%. O ICMS somou mais R\$ 912,4 milhões, enquanto o Fundo de Exportação e os royalties do petróleo adicionaram R\$ 10,6 milhões e R\$ 807 mil, respectivamente.

### Legislação

As transferências de recursos são feitas de acordo com o Índice de Participação dos Municípios (IPM), seguindo as normas constitucionais. Esses índices são calculados anual-



Maringá - Imagem de drone da região central de Maringá com vista da catedral

mente, considerando uma série de critérios estabelecidos pelas leis estaduais.

A região que mais recebeu repasses no último mês, a partir desses critérios, foi a Região Metropolitana de Curitiba, com um total de R\$ 735,1 milhões. Em seguida, aparecem a região Oeste, com R\$ 302,2 milhões, e o Noroeste, com R\$ 270,2 milhões encaminhados.



**Os valores destinados a cada um dos municípios, assim como seu detalhamento, podem ser acessados pelo Portal da Transparência.**

### Confira as 10 cidades que mais receberam repasses em janeiro de 2025:

1 - **Curitiba** (R\$ 430,6 milhões)  
2 - **Londrina** (R\$ 99,6 milhões)  
3 - **Maringá** (R\$ 89,9 milhões)

4 - **Araucária** (R\$ 74,6 milhões)  
5 - **São José dos Pinhais** (R\$ 72,3 milhões)  
6 - **Cascavel** (R\$ 71,2 milhões)

7 - **Ponta Grossa** (R\$ 61,8 milhões)  
8 - **Foz do Iguaçu** (R\$ 44,1 milhões)  
9 - **Toledo** (R\$ 37,1 milhões)  
10 - **Guarapuava** (R\$ 32,4 milhões)

## Fecomércio PR participa de encontro de turismo em Ponta Grossa

Representantes do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR participaram ontem (6) do Encontro de Secretários e Dirigentes Municipais de Turismo dos Campos Gerais organizado pela Agência de Desenvolvimento do Turismo dos Campos Gerais (Adetur Campos Gerais) realizado no Parque de Natureza Buraco do Padre, em Ponta Grossa.

A programação contou com apresentações de ações e projetos voltados para o desenvolvimento do turismo regional desenvolvidos pela Secretaria de Estado do Turismo, o Sebrae PR, Sistema Fecomércio Sesc Senac Paraná e o Ponta Grossa Campos Gerais Visitors & Convention Bureau. Na ocasião, a Adetur Campos Gerais também apresentou o Plano de Trabalho da gestão 2025/2026.

Segundo Guilherme Forbeck, presidente da Adetur Campos Gerais, o objetivo do evento é integrar os gestores municipais e aproximá-los das instituições que atuam em prol do turismo da região. “É fundamental que a Adetur, como instância de governança regional do turismo, estimule esta sinergia, trazendo subsídios e apoiando para que as prefeituras municipais elaborem e executem políticas públicas para o desenvolvimento planejado, participativo e sustentável



do setor, de forma conjunta com os municípios do entorno, aumentando a competitividade do destino Campos Gerais”, disse Forbeck.

Em dezembro de 2024, foi divulgada a atualização da categorização do Mapa do Turismo Brasileiro, pelo Ministério do Turismo. Nele foram registrados avanços importantes no setor turístico nos municípios dos Campos Gerais. Entre os destaques, Ponta Grossa subiu para a categoria A, consolidando-se como o principal destino turístico da região. Porto Amazonas avançou de E para D, enquanto Ortigueira e Palmeira evoluíram da categoria D para C, refletindo o fortalecimento das atividades econômicas do turismo na região.

Sesc e Senac tem uma atuação forte e presença nos Campos Gerais, com cursos, ações culturais e esportivas que qualificam profissionais para o turismo e contribuem com o fluxo turístico do destino. O Sesc Estação Saudade, em Ponta Grossa, conta com um Café-escola do Senac e o Museu Ferroviário, os quais compõem a experiência turística “Coleção Saudade”, que pode ser adquirida tanto pela comunidade quanto por turistas. Já a Fecomércio PR junto aos sindicatos empresariais da Região, a Câmara da Mulher Empreendedora (CMEG), e parceiros como o SEBRAE/PR e a própria Adetur Campos Gerais, apoia e desenvolve diversas iniciativas para o fortalecimento do setor produtivo do Comércio, Serviços e Turismo na região.



## Aumentar limite do MEI gera empregos e aproxima governo de empreendedores

Fonte: Brasil 247

O governo federal deveria anunciar o aumento do limite de faturamento do Microempreendedor Individual (MEI), atualmente fixado em R\$ 81 mil por ano. Além de atender uma demanda legítima de milhões de trabalhadores, essa medida estratégica pode fortalecer a economia e conquistar uma parcela significativa do eleitorado que ainda se mostra distante do governo Lula 3.

Desde sua criação em 2008, o MEI revolucionou a formalização no Brasil, permitindo que profissionais de quase 500 atividades tenham acesso a benefícios como previdência social e crédito facilitado. Hoje, o modelo representa 70% das empresas ativas no país, com quase 15 milhões de CNPJs registrados em 2022. No entanto, o limite de faturamento atual, que não é reajustado desde 2018, tem se tornado um entrave para empreendedores que enfrentam a inflação acumulada de 36,6% no período. Para muitos, a única alternativa é migrar para regimes tributários mais complexos e caros, o que desestimula a formalização e dificulta a continuidade dos negócios.

Dados do Sebrae reforçam a importância de micro e pequenas empresas para a economia brasileira. Em 2023, o setor foi responsável pela geração de mais de 1,1 milhão de empregos formais e pela criação de 859 mil novos empreendimentos. Com uma economia aquecida, as micro e pequenas empresas representam 80% dos empregos formais do país. Expandir o limite do MEI seria uma resposta concreta do governo para impulsionar ainda mais esse segmento vital, beneficiando diretamente milhões de brasileiros e gerando impacto positivo na percepção pública.

Do ponto de vista político, a medida oferece um contraponto necessário à campanha de desinformação que associou o governo ao controle sobre transações no Pix, estratégia que impactou negativamente a imagem do governo Lula entre microempreendedores e autônomos. Além da proposta de isenção do Imposto de Renda para ganhos de até R\$ 5 mil, ao defender o aumento do limite, o presidente Lula sinaliza sensibilidade às demandas de uma parcela crescente da população que busca soluções reais para seus desafios cotidianos. Infelizmente, a

medida não está entre as prioridades do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para 2025.

No Congresso Nacional, há projetos em diferentes estágios para a atualização do teto. O mais avançado, o PLP 108/2021, propõe elevar o limite para R\$ 130 mil anuais e permitir a contratação de até dois funcionários. Outras propostas, como o PLP 261/2023 e o PLP 24/2024, sugerem reajustes automáticos pelo IPCA, garantindo que o limite acompanhe a inflação e evite o atual descompasso. O apoio a essas iniciativas pode ser uma oportunidade para o governo reforçar sua sintonia com as demandas populares e consolidar uma agenda de estímulo ao empreendedorismo.

Ao ampliar o limite do MEI, o governo não apenas responde a uma reivindicação legítima da classe empreendedora, mas também fortalece o ciclo de geração de empregos e formalização. Trata-se de uma medida com potencial de impacto social, econômico e político, consolidando o compromisso com o crescimento do país e a valorização de milhões de trabalhadores.

## Vice-governador do Paraná, Darci Piana, visita Memorial Coamo e o Encontro de Cooperados

Fonte: Coamo

O vice-governador do Estado do Paraná, Darci Piana, esteve no dia 27 de janeiro em Campo Mourão (PR), na sede da Coamo Agroindustrial Cooperativa. Ele visitou o Memorial da cooperativa e participou do 37º Encontro de Verão da Fazenda Experimental, onde discursou para os cooperados presentes. Quem também acompanhou a comitiva do governador em exercício foi o presidente da Ocepar, José Roberto Ricken, e o prefeito de Campo Mourão, Douglas Fabrício. Ambos comemoraram, junto à diretoria da Coamo e aos associados, os 50 anos de fundação da Fazenda Experimental e a inauguração do Memorial para valorizar essa marca.

Piana avaliou a relevância da Fazenda Experimental para o desenvol-

vimento da agricultura e do cooperativismo. “Com essa fazenda a Coamo cresceu e se desenvolveu. Isso, na verdade, é uma escola ao ar livre. Todo mundo aprende e leva para a sua terra, aplica, cresce e a Coamo cresce junto, e os estados onde a Coamo está crescem também”, disse.

### Tecnologia

Segundo o vice-governador, o que a Fazenda Experimental proporciona não termina na Coamo. “As experiências daqui passaram para outras cooperativas e muita gente está se beneficiando dos experimentos que estão sendo feitos aqui. Isso ajuda o cooperativismo, as famílias e todos que estão envolvidos direta e indiretamente com a

Coamo. E o resultado já conhecemos, é a maior empresa do Paraná.”

### Memorial

Darci Piana ainda enalteceu o Memorial Coamo, espaço que fez parte do seu itinerário. “Foi fantástico. Faz tempo que não via nada igual. Aliás eu rodo o mundo e tenho visto vários memoriais, mas igual a esse não vi em lugar nenhum. Estive recentemente na China, onde visitei um memorial, mas não é nem parecido com isso aqui. Graças ao José Aroldo Gallassini temos tudo isso no Paraná para mostrar ao Brasil e ao mundo. Parabéns à Coamo, ao Gallassini e a toda diretoria por esse memorial que trará muito conhecimento para muita gente.”

## Sesc PR apresenta disputa virtual da campanha de prevenção à dengue a parceiros

Na tarde de ontem (6), o Sesc PR reuniu parceiros, autoridades e órgãos ligados à saúde de todo o estado para a apresentação da Campanha Aqui O Mosquito Não Entra - uma disputa virtual de prevenção à dengue.

Este é o quinto ano da ação do Sesc PR que pretende, além de conscientizar, mobilizar a população paranaense em uma força tarefa contra o mosquito *Aedes aegypti*. Para a gerente de Saúde e Odontologia do Sesc PR, Luane de Lima da Silva, o intuito da campanha é engajar a sociedade paranaense neste problema de saúde pública e unir forças.

A técnica de atividades da Gerência de Saúde e Odontologia do Sesc PR, Camila Matos, explanou sobre as formas de transmissão da dengue, os quatro sorotipos existentes, os sintomas e salientou que ano passado foi o pior ciclo da doença na história no estado.

Segundo dados da Secretaria Estadual da Saúde, em 2025 já são quase nove mil casos confirmados com três óbitos registrados. “Um dos principais desafios que temos é o engajamento da população e neste momento temos a tecnologia e a ciência como as principais estratégias de prevenção à dengue. Este esforço coletivo, com múltiplas estratégias é fundamental para o enfrentamento da doença. Ações educativas são fundamentais e desenvolvidas tanto por



órgãos públicos quanto instituições privadas, como o Sesc PR”, pontuou.

Camila também salientou que uma das estratégias da ciência comportamental que tem se mostrado eficiente é a gamificação e a recompensa. “É aí que entra o nosso aplicativo Aqui o Mosquito Não Entra. Depois de realizar o cadastro, o usuário identifica focos do mosquito, faz o registro fotográfico, realiza a ação de prevenção e eliminação, produz um novo registro fotográfico e soma pontos para concorrer a prêmios. Essa campanha não é individual, traz um senso coletivo de pertencimento e de parte fundamental em um movimento de prevenção”, disse.

### Parceiros

Para a coordenadora de Vigilância Ambiental da Secretaria de Saú-

de do Paraná, Ivana Lúcia Belmonte, é preciso que a população esteja alerta aos riscos da doença que impacta fortemente os serviços municipais de saúde. “Na minha história de coordenação, há quase 15 anos, já recebi muitos criadores de aplicativos que traziam o foco na denúncia e cabia ao serviço municipal resolver o problema. O aplicativo do Sesc foi o único que me chamou a atenção porque traz o engajamento da população para a remoção do criador. Se não tivermos essa parceria da população, não vamos conseguir controlar a dengue. Esse trabalho educativo junto às escolas, à comunidade, com premiações, engajando as pessoas no trabalho é espetacular. É uma experiência que tenho levado e comentado em outros estados, porque ela faz a diferença”, compartilhou a coordenadora.

*continua na próxima página*



Segundo a vice-diretora de Ensino, Informação e Comunicação da Fundação Oswaldo Cruz no Paraná - uma das principais instituições de ciência e tecnologia em saúde no país -, Maria das Graças Rojas Soto afirmou que este é um problema coletivo e que é necessária a mudança de comportamento cultural da sociedade.

A secretária de saúde de Curitiba, Tatiane Filipak, salientou que Curitiba passou a ter casos registrados e mortes por dengue. "Ano passado já sofremos um grande impacto. Foram mais de 46 mil notificações, 17 mil casos, 800 hospitalizações e oito óbitos. Trata-se de uma doença

que impacta consideravelmente o sistema de saúde. Essa é uma guerra que não será vencida apenas pelo poder público. Chamamos a atenção da população para a prevenção e para o autocuidado, fazendo uso de repelentes", enfatizou.

Para o diretor de Esporte, Lazer e Saúde do Sesc PR, Marcos Vinícius de Mello, que no ato representou o diretor regional do Sesc PR, Carlos Alberto de Sotti Lopes, é preciso acabar com os criadouros do mosquito, realizar ações educativas, sensibilizar a população em escolas, comércio, bairros e usar a tecnologia como aliada nesta luta.

## Premiação

A partir do dia 12 de fevereiro será possível ter acesso à Campanha através do aplicativo do Sesc PR, realizar o cadastro e participar da competição até o dia 30 de maio. As participações podem ser individuais ou por equipes. Os participantes e municípios com maior engajamento dos regionais e do Estado serão premiados com troféus e medalhas. Os seis primeiros colocados do estado serão premiados com estadias no Hotel Sesc Caiobá.



***Para saber como participar da campanha e ter acesso ao regulamento, acesse***